



SindBancários
PETRÓPOLIS / RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4480 – 26 de novembro de 2012

Sem avanços na reunião com o Santander

Representantes dos funcionários do Santander se reuniram com a direção do banco, na última quinta-feira, (22/11), em São Paulo, para discutir velhas e novas reivindicações. No entanto, a negociação mais uma vez terminou sem avanços. Entre as principais pendências, a contratação de novos funcionários, a criação de um PCS (Plano de Cargos e Salários), a redução dos juros e isenção de tarifas para empregados ativos e inativos e a manutenção de assistência médica para aposentados. O banco, simplesmente, se negou a conversar sobre os assuntos.

Em relação ao descumprimento da Cláusula 35ª do Acordo Coletivo, que proíbe a instalação de ranking individual, a organização financeira negou conhecimento. Os bancários também cobraram informações sobre a bolsa-auxílio estudo, mas a empresa informou que só vai se pronunciar em janeiro de 2013. Sobre a concessão de folga no dia do aniversário do empregado, a organização financeira disse que já acontece, o que, na prática, não é verdade.

O Santander só concordou em conversar sobre três pontos; a mudança do cálculo de pagamento de horas extras, que vai ser discutido via Febraban, condições de trabalho, a ser debatido em reunião marcada para 9 de janeiro e sobre as demandas de funcionários com deficiência, cujo banco se disponibilizou a debater dia 22 ou 24 de janeiro.

A Contraf-CUT promove hoje (26), uma reunião ampliada da COE do Santander, com o objetivo de discutir os problemas dos funcionários do banco e definir o planejamento para 2013. A reunião ocorrerá no auditório da Confederação, no centro de São Paulo. O diretor do sindicato e membro da COE do Santander, Alexandre Eiras, participa da reunião.

"Veta, Dilma" fecha ruas do Centro do RJ hoje

O evento "**Veta, Dilma. Contra a injustiça. Em defesa do Rio**" organizado pelo governo para pedir à Presidente que não sancione o projeto que redistribui os royalties para todos os estados e municípios do país, fechará algumas ruas do Centro do Rio de Janeiro, hoje das 10h até o término do evento, programado para começar às 14h.

Os governadores do Rio e do Espírito Santo estarão presentes, além de vários artistas. Será a terceira manifestação organizada na cidade pelo governador Sérgio Cabral sobre a discussão da nova distribuição dos royalties do petróleo. A primeira ocorreu em dezembro de 2010 e a segunda, em novembro do ano passado.

A Secretaria estadual de Desenvolvimento estima que o Rio perderá, até 2020, R\$ 77,3 bilhões. Só no ano que vem, estado e cidades fluminenses podem perder R\$ 3,4 bilhões.



Fim do fator previdenciário será votado dia 28

Durante audiência na tarde da última quarta-feira (21) com a CUT, o presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT-RS), afirmou que o fim do fator previdenciário deve ir à votação na Casa na próxima quarta-feira (28). Resultado dos trabalhos de um grupo de negociação formado por trabalhadores e empresários, a emenda aglutinativa ao substitutivo do deputado Pepe Vargas (PT-RS) sobre o Projeto de Lei (PL) 3.299/08, mantém o fator 85/95 criado pelo petista, que soma o tempo de contribuição e a idade. Caso o resultado seja 95, para os homens e 85, para as mulheres, a aposentadoria será integral e não dependerá mais do fator. A emenda estabelece ainda um redutor de 2% para cada ano que faltar até atingir a fórmula e um acréscimo também de 2% para cada ano que o trabalhador permanecer na ativa após cumprir os requisitos.

A proposta do grupo determina ainda que seja considerada a média das contribuições previdenciárias dos últimos 36 meses. Além disso, as empresas que demitirem um trabalhador 12 meses antes da aposentadoria serão obrigadas a recolher esse período de contribuição para o empregado. Atualmente, para se aposentar, um trabalhador precisa ter 35 anos de contribuição e 63 anos e quatro meses para ter direito a 100% do benefício. Já as mulheres devem ter 33 anos de contribuição e 61 de idade.

Obra de FHC, o fator previdenciário passou a valer em 1998 e estabeleceu que o cálculo das aposentadorias só exclui 20% dos piores salários recebidos. Como a rotatividade da mão de obra no Brasil é grande, os trabalhadores perdem o emprego e muitas vezes, conseguem outro ganhando menos, o que acaba rebaixando seus vencimentos. Além disso, o tempo de contribuição aumenta a cada ano e o valor dos vencimentos diminuem em função da média de expectativa de vida divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com a nova regra, bastaria ao trabalhador atingir o fator 85/95 para ter direito à aposentadoria integral.

Atenção bancários(as), os convites para o Churrasco de Natal serão entregues a partir de hoje.